

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras da TAM Linhas Aéreas S.A. e controladas, distribuídas da seguinte forma:

1. CONTEXTO OPERACIONAL	11
2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	13
3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	14
5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	32
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	42
7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	43
8. CAIXA RESTRITO.....	43
9. CONTAS A RECEBER.....	43
10. ESTOQUES.....	45
11. TRIBUTOS A RECUPERAR	46
12. DEMAIS CONTAS A RECEBER.....	46
13. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA.....	47
14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS.....	47
15. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	50
16. INVESTIMENTOS	51
17. IMOBILIZADO.....	54
18. INTANGÍVEL	56
19. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL.....	57
20. FORNECEDORES	59
21. RECEITAS DIFERIDAS	59
22. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS.....	60
23. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS.....	60
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	66
25. PARTES RELACIONADAS.....	67
26. RECEITA OPERACIONAL.....	70
27. RESULTADO POR NATUREZA	71
28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	71
29. RESULTADO FINANCEIRO	72
30. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	72
31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	73



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA” ou “Companhia”), é uma subsidiária integral da TAM S.A., que por sua vez integra a LATAM Airlines Group S.A. (“Grupo” ou “LATAM”), um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha aérea, o qual oferece serviços de transporte de passageiros e cargas para cerca de 143 destinos, em 26 países, com uma frota de 312 aviões. A LATAM tem em torno de 41 mil funcionários. As demonstrações financeiras consolidadas da TLA abrangem a Companhia e suas subsidiárias.

As ações da LATAM são negociadas nas bolsas de Santiago do Chile e de Nova York, nesta última, na forma de ADRs, sob o ticker LTM. As ações da LATAM compõem o Índice Dow Jones de Sustentabilidade da bolsa de Nova York (“NYSE”).

A Companhia, em conformidade com a concessão da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território brasileiro e em âmbito internacional, e tem por objeto social ainda:

- explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais;
- prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- hangaragem de aviões;
- atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves;
- prestar serviços de engenharia, assistência técnica e demais atividades relacionadas à indústria aeronáutica;
- realizar instrução e treinamento, relacionados às atividades aeronáuticas;
- compra e venda de peças, acessórios e equipamentos aeronáuticos;
- desenvolvimento e execução de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo; e
- importação e exportação de óleo lubrificante acabado.



A TLA é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Rua Verbo Divino, 2001, 17º andar, na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

Em 17 de novembro de 2017, a Companhia firmou um contrato de Built to Suit com a RB Commercial Properties 49 Empreendimentos Imobiliários LTDA para construção de um hangar de manutenção no aeroporto de Guarulhos, que é o principal aeroporto do país.

O contrato previa que após a conclusão das obras o hangar seria locado para a Companhia. Considerando que a construção do hangar seria feita em um terreno subconcedido à Companhia pela administradora do aeroporto, Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. ("GRU Airport"), se fez necessária a apresentação de uma garantia para operação. Dessa forma, a TAM S.A., controladora da Companhia, ofereceu como garantia a alienação fiduciária de ações da Multiplus S.A., totalizando R\$145.000.

Em 4 de setembro de 2018, a Companhia comunicou a Diretoria Executiva da Multiplus que não renovará o contrato operacional firmado entre as partes. Será realizada uma Oferta Pública Unificada de Aquisição de ações ordinárias ("OPA") para fins de cancelamento de registro de companhia aberta e saída do Novo Mercado (Nota 30). Após a concretização do processo da OPA e o consequente fechamento do capital da Multiplus, a Companhia fará combinação de negócios da Multiplus S.A e da TAM Linhas Aéreas S.A.

1.1 Estrutura de capital da Companhia e capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta uma posição de patrimônio líquido no montante de R\$2.023.232 (R\$188.090 em 31 de dezembro de 2017) e capital circulante líquido consolidado positivo no montante de R\$713.356 (R\$1.281.498 negativo em 31 de dezembro de 2017).

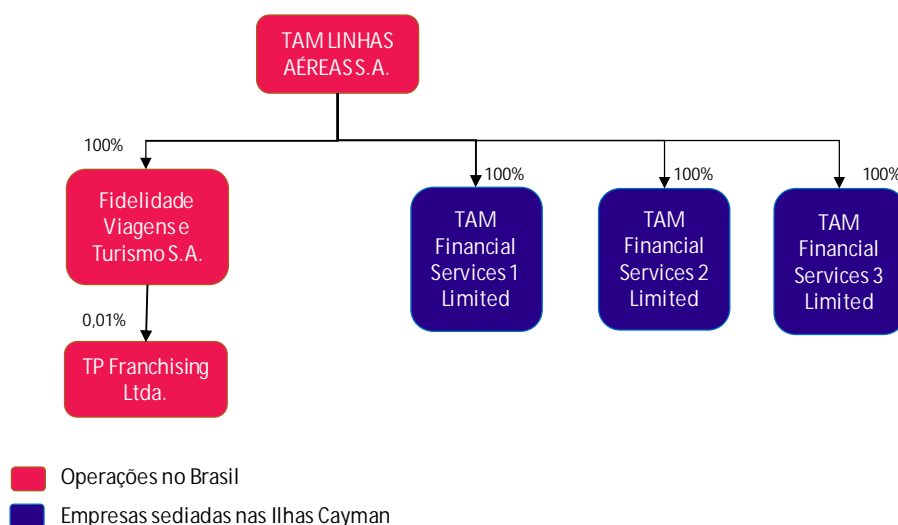
A variação positiva no capital circulante líquido da Companhia é decorrência dos aumentos de capital recebidos de sua controladora TAM S.A., sendo o montante de R\$1.440.506 integralizado por meio de cessão de créditos de partes relacionadas e o valor de R\$ 889.900 em espécie, totalizando o montante de R\$2.330.405 conforme detalhado na Nota 24. A Administração continua monitorando os indicadores de liquidez e operacionais, bem como, envidando esforços para continuidade e aderência ao plano de redução de custos iniciado em 2015. Adicionalmente, a Companhia conta, se necessário, com o apoio financeiro de sua Controladora LATAM.



2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram encerradas as Sociedades TAM Capital Inc., TAM Capital 2Inc. e TAM Capital 3Inc., cujas atividades estavam relacionadas a captação de recursos no exterior

A estrutura societária da Companhia e de suas subsidiárias em 31 de dezembro de 2018, está apresentada a seguir:



3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- (ii) aplicações financeiras compostas por fundos exclusivos de investimentos classificados como disponíveis para venda, mensuradas pelo valor justo; e
- (iii) instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos e interpretações emitidos pelos IASB, IFRS Interpretations Committee e CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Moeda funcional

As demonstrações financeiras de cada subsidiária integral incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que elas operam. Todas as subsidiárias da Companhia adotam o Real como moeda funcional, assim sendo, os critérios de conversão adotados são os seguintes:



- Ativos e passivos não monetários são convertidos pela taxa histórica da transação;
- Ativos e passivos monetários são convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio obtida através da média mensal das taxas de cada mês;
- As transações em moeda estrangeira são convertidas pelas taxas de câmbio vigentes na data de cada transação; e
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados diretamente no resultado do exercício.

4.2 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das subsidiárias nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta. Todas as transações e saldos entre a TLA e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

4.3 Investimentos

Os investimentos da TLA em suas controladas são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

4.4 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata em títulos cujos vencimentos, quando de sua aquisição, eram iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.



4.5 Caixa restrito

O caixa restrito representa depósitos em garantia e financiamentos de curto e longo prazo, se houver, com a finalidade de garantir assuntos relacionados a demandas judiciais e/ou financeiros.

4.6 Aplicações Financeiras

Na apresentação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia considera as disposições do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros, devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuídos a sua aquisição.

4.7 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

4.7.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.



Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.7.2 Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo destes ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas dentro do patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando esses ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado.



4.7.3 Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

4.7.4 Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e dos preços internacionais do petróleo. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso certos critérios sejam atingidos.

Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Hedge de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O valor acumulado mantido em ajustes de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na hipótese de:

- (i) a ocorrência da transação prevista não seja mais esperada;



- (ii) o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge;
e
- (iii) o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, ou tenha a sua designação revogada, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado.

4.8 Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros recebíveis são registrados pelo valor faturado ajustado a valor presente, quando aplicável, deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e exige garantias que variam entre 30% à 50% do respectivo limite. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes e cobrança através de terceiros. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas, sendo registrada uma perda estimada em créditos de liquidação duvidosa em contrapartida a despesas com vendas na demonstração de resultado. Os títulos são baixados contra a provisão à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los. Perdas de crédito esperadas: A Companhia modificou o cálculo da provisão de impairment para atender ao modelo de perda de crédito esperado, estabelecido na IFRS 9 Financial Instruments, que substitui o modelo de perda de impairment atual. O valor passou a ser mensurado através da aplicação de uma matriz de risco, agrupando a carteira, de acordo com características semelhantes de risco e maturidade. A Companhia considerou também o reflexo de monitoramento econômico da carteira que reflete sensibilizações sobre os saldos de devedores que na data do balanço tenham apresentando indícios de dificuldade financeira que podem resultar em perda de crédito futura, conforme Nota 4.27.

4.9 Estoques

Os estoques compreendem principalmente peças de reposição e materiais a serem utilizados nas atividades de manutenção, são demonstrados ao custo médio de aquisição, líquido das provisões para reduzir quaisquer perdas identificadas por obsolescência e/ou deterioração.



4.10 Pré-pagamento para manutenção de aeronaves e motores

Os pré-pagamentos para manutenção de motores e aeronaves compreendem depósitos realizados em contas específicas conforme estipulado nos respectivos contratos de arrendamento e tem como objetivo o financiamento de futuras manutenções requeridas pelo desgaste e uso destes ativos. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os pré-pagamentos para manutenção estão registrados pelo seu valor de recuperabilidade.

4.11 Impostos e contribuições sobre o lucro

No Brasil, o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o IRPJ e 9% para a CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e normas próprias. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação da MP 2.159-35/2001 e mais recentemente da Lei nº 12.973/14, respeitada a aplicação dos tratados assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pelo CPC 32 (IAS 12) - Tributos sobre o lucro. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos, não é provável, uma provisão para perda será constituída.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal das controladas se, e somente se, as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de execução, estão sendo divulgados separadamente.



Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas e legislação fiscal que estejam em vigor na data do balanço.

4.12 Ativo imobilizado

O ativo imobilizado, incluindo os componentes de rotáveis, é apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção e desmontagem, quando aplicável, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear, exceto no caso de componentes técnicos que se depreciam sob a base de ciclos e horas de voo. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

Se o valor contábil de um ativo é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor se reduz imediatamente para seu valor recuperável (Nota 4.15).

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil líquido e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

Conforme previsto no CPC 27 (IAS 16) - Ativo Imobilizado, a Companhia ativa os custos necessários para manter suas aeronaves e motores em condições para continuar a operar, incorridos pela realização regular de inspeções e/ou manutenções importantes em buscando evitar falhas, independentemente das peças desse item serem ou não substituídas. Quando cada inspeção importante for efetuada, o seu custo é reconhecido no valor contábil do item do ativo imobilizado como uma substituição se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Qualquer valor contábil remanescente do custo da inspeção anterior (distinta das peças físicas) é baixado. Isso ocorre independentemente do custo da inspeção anterior ter sido identificado na transação em que o item foi adquirido.

4.13 Ativos intangíveis

As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas como despesas quando incorridas. Os gastos incorridos com desenvolvimento de softwares são capitalizados como ativos intangíveis quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu



respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos, são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. Os gastos com marcas são amortizados com base na expectativa de geração de benefício econômico futuro que esses ativos proporcionarão à Companhia.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são avaliados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. Se o valor contábil de um ativo intangível é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor se reduz imediatamente para seu valor recuperável (Nota 4.15).

4.14 Ativos e passivos de operações descontinuadas e mantidos para venda

São mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e os mesmos estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais.

4.15 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou unidades geradoras de caixa ("UGCs").

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido



apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4.16 Contas a pagar e fornecedores

São inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

4.17 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.18 Arrendamento mercantil

As operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade são substancialmente transferidos à Companhia, são classificadas como arrendamentos financeiros. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado em contrapartida ao passivo pelo menor montante entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo, considerando a vida útil econômica do bem ou o prazo do contrato. Os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Quaisquer ganhos decorrentes de transações de sale and leaseback resultantes de arrendamentos financeiros são diferidos e reconhecidos na demonstração do



resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento e os ganhos decorrentes de transações de sale and leaseback resultantes de arrendamentos operacionais são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado.

Os prejuízos decorrentes de transações de sale and leaseback resultantes de arrendamentos financeiros são diferidos na medida em que o bem objeto do leaseback não seja objeto de impairment e são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do contrato de arrendamento.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento. Os pagamentos dos contratos de arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear de acordo com o prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante dos custos totais de arrendamento, ao longo da vigência do contrato de arrendamento.

4.19 Provisão para a manutenção

Conforme descrito no item 4.10 os custos incorridos nas manutenções periódicas programadas de fuselagens e motores das aeronaves são capitalizados e depreciados até a próxima manutenção. A taxa de depreciação é determinada sobre bases técnicas, de acordo à utilização da aeronave definida pelos ciclos e horas de voo.

No caso das aeronaves próprias ou sob a forma de arrendamento financeiro, estes custos de manutenção são capitalizados como imobilizado, enquanto que no caso de aeronaves sob a forma de arrendamento operacional, se reconhece um passivo incorrido em função da utilização dos principais componentes, existindo a obrigação contratual com o arrendador de devolver a aeronave em condições acordadas de níveis de manutenção. Este custo é reconhecido no custo das vendas.

As manutenções não programadas de aeronaves e motores, assim como as demais manutenções, são reconhecidas no resultado do exercício em que são incorridas.

4.20 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.



4.21 Receita de vendas

As receitas de transporte aéreo de passageiros e cargas são reconhecidas quando os serviços de transporte são prestados. Os bilhetes de passageiros vendidos, mas não utilizados, vendas antecipadas de bilhetes, são tratadas como transporte a executar no grupo de receitas diferidas. Para bilhetes que expiram sem ser utilizados ("breakage"), a Companhia efetua uma estimativa com base em dados históricos e reconhece a receita dos mesmos, à medida da realização dos bilhetes voados.

A Companhia também auferir receitas decorrentes de serviços auxiliares representados por taxas decorrentes de alterações de reservas de voo, despacho e excesso de bagagem, cancelamentos entre outras, sendo as mesmas reconhecidas no momento em que o serviço de transporte é prestado.

A Companhia é patrocinadora do programa de premiação para passageiros frequentes, cujos pontos são acumulados ao utilizarem os voos da TLA ou de companhias aéreas parceiras, bem como ao efetuar compras com cartões de crédito Fidelidade TAM. Estes pontos são emitidos pela Multiplus S.A, e vendidos para TLA. O valor do ponto baseado em contrato é registrado como custo no momento da concessão, que ocorre na utilização do bilhete.

4.22 Benefícios a empregados

4.22.1 Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesa de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado, decorrente de obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

4.22.2 Participação de funcionários e administradores nos resultados

Os funcionários têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração da controladora. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas.

A Companhia concedeu um bônus de longo prazo à alguns dos executivos das subsidiárias brasileiras, o qual tem a sua variação atrelada a cotação das ações da LATAM Airlines, os efeitos em resultado são



registradas quando incorridas em contrapartida a uma obrigação com pessoal e são liquidadas exclusivamente com caixa próprio.

4.22.3 Plano de benefícios pós emprego

A Companhia oferece o benefício de plano médico aos funcionários aposentados em que a concessão do plano de saúde com contribuição fixa é de acordo com a Lei nº 9.656/98. Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada, e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado. A Administração avalia anualmente a exposição aos riscos supracitados e verificou que para os exercícios de 2018 e 2017 não houve passivos atuariais a serem registrados decorrentes de obrigações de planos de benefício pós emprego.

4.23 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e/ou despesas de juros;
- ganhos e/ou perdas líquidas de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ganhos e/ou perdas líquidas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e
- ganhos e/ou perdas líquidas nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos, se houver, como fluxos de caixa das atividades de investimento.



4.24 Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de juros sobre capital próprio e/ou dividendos efetuada pela Administração da Companhia ou de suas subsidiárias, quando houver, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social, entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem as demonstrações financeiras e ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

4.25 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais, moeda funcional da Companhia, utilizando-se as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços foram as seguintes:

	31/12/2018	31/12/2017
Taxa final		
Dólar americano (US\$)	3,8748	3,3080
Euro (€)	4,4390	3,9693
Taxa média do exercício		
Dólar americano (US\$)	3,6558	3,1925
Euro (€)	4,3094	3,6089

4.26 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Conforme divulgado na Nota 3, destas demonstrações financeiras a Administração faz uso de estimativas, adota premissas e exerce julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nestas demonstrações financeiras, a saber:

- valor justo de instrumentos financeiros (Notas 5.7 e 4.27.1.4);



- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis como vida útil definida, bem como a análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (Notas 17 e 18);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (Nota 9.1);
- provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (Nota 10.1);
- provisão para perda com ativos disponíveis para venda (Nota 13);
- análise anual do valor recuperável de impostos (Nota 14.4);
- reconhecimento de receita de passagens emitidas e não utilizadas e taxas de embarque ("breakage") (Notas 4.21);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 23);
- provisão para manutenção.

4.27 Adoção de novas normas contábeis no exercício corrente

Como consequência das adoções iniciais do IFRS 15 - Revenue from contracts with customers, equivalente ao CPC 47 - Receita de contratos com clientes e do IFRS 9 - Financial Instruments, equivalente ao CPC 48 - Instrumentos financeiros, a Administração da Companhia promoveu mudanças em algumas de suas práticas contábeis e estimativas, que afetaram as demonstrações financeiras ora apresentadas, conforme detalhado a seguir:

	Nota explicativa	Controladora 01/01/2018	Consolidado 01/01/2018
Ativo			
Contas a receber	4.27.1.4	(16.433)	(17.573)
Demais contas a receber	4.27.1.2	44.263	44.263
Impostos diferidos		(11.047)	(11.047)
Investimentos	4.27.1.4	(1.140)	-
		15.643	15.643
Passivo			
Receita diferida	4.27.1.1	11.772	11.772
Patrimônio líquido			
Lucros acumulados		3.871	3.871



4.27.1 Efeito da adoção do CPC 47 (IFRS 15) - Receitas de contrato com clientes

A Companhia adotou o CPC 47 (IFRS 15) utilizando o método retrospectivo com efeito cumulativo na data da aplicação inicial, assumindo as premissas do expediente prático com a não reapresentação dos contratos com duração menor de 12 meses, assim como não apresentação/recálculo retrospectivo dos contratos com vigência superior a um ano, somente aplicando as alterações nos valores do ano vigente.

4.27.1.1 Receitas auxiliares

As receitas auxiliares compreendem principalmente: taxas decorrentes de alterações de reservas de voo, despacho e excesso de bagagem, cancelamentos, entre outras que são devidamente reconhecidas no momento da prestação de serviços

As receitas decorrentes da taxa de remarcação a Administração concluiu que as mesmas deveriam ter seu momento de reconhecimento no resultado alterado da data da remarcação para a data do voo.

Dessa forma, a adoção da norma foi contabilizada por meio de estimativa elaborada pela Administração que contempla o histórico de pedidos de remarcação de voos e a média de utilização de bilhetes remarcados. O valor total do ajuste estimado foi contabilizado como um aumento dos prejuízos acumulados no valor corresponde de R\$11.772, sendo R\$7.770 líquido dos efeitos de impostos diferidos.

4.27.1.2 Despesas relacionadas ao transporte de passageiros

A Administração identificou a necessidade de alterar o momento de reconhecimento das despesas com sistema de reservas e de comissões de cartões de crédito, dessa forma, essas despesas passaram a ser reconhecidas no momento da prestação do serviço principal, ou seja, no momento do voo. O impacto dessa mudança foi contabilizado como uma redução dos prejuízos acumulados, no montante de R\$44.263, sendo R\$29.214 líquido dos efeitos de impostos diferidos.

4.27.1.3 Efeitos prospectivos na apresentação das demonstrações financeiras

Para fins de apresentação as receitas auxiliares, quando relacionadas ao transporte de passageiros passaram a ser divulgadas como receitas de passageiros. Com o objetivo de permitir uma melhor comparação entre os



saldos dos exercícios apresentados, segue abaixo um quadro comparativo como se a norma tivesse sido adotada no ano de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Transporte de passageiros	14.589.076	12.945.936	14.588.425	12.945.936
Receitas auxiliares	905.028	831.954	984.135	929.230
Receita total de transporte de passageiros - CPC 47	15.494.104	13.777.890	15.572.560	13.875.166

4.27.1.4 Efeito da adoção do CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros

Em decorrência da adoção do CPC 48, a Administração promoveu mudanças na forma como estima a provisão para devedores duvidosos, calculando a Perda de Crédito Esperada (PCE) para a vida inteira do ativo e sendo reconhecidas no momento inicial do registro do contas a receber (Nota 4.8). O efeito da adoção dessa norma foi de R\$16.433 na controladora e R\$17.573 no consolidado, ambos registrados como aumentos dos prejuízos acumulados no patrimônio líquido.

4.27.2 Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

A Administração da Companhia acredita que a adoção das normas, emendas e interpretações descritas a seguir não trarão impactos significativos nas Demonstrações Financeiras consolidadas da Companhia no exercício de sua primeira aplicação, exceto pelo IFRS16.

4.27.2.1 IFRS 16 - "Arrendamentos"

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu o pronunciamento contábil "IFRS 16 - Leases" adotados no Brasil, sob o CPC 06 (R2). A nova norma estará vigente para períodos anuais iniciados a partir de 1º. de janeiro de 2019.

A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização dos arrendamentos financeiros conforme a IAS 17. A norma inclui duas isenções eletivas de reconhecimento para os arrendatários - Arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (aqueles arrendamentos que não apresentem uma opção de compra e que tenham prazos de vigência igual ou inferior a 12 meses).

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo representando a obrigação total à pagar (passivo de arrendamento) e um ativo correspondente representando o direito de usar o bem objeto do contrato, durante o prazo do arrendamento (ativo de direito de uso). Os arrendatários



devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão remensurar o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou em taxa utilizada para determinar esses pagamentos. O arrendatário deve geralmente reconhecer o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

Durante o ano de 2018, a Companhia iniciou a análise dos efeitos da primeira adoção do IFRS 16, aplicando esta nova norma aos contratos identificados como arrendamentos usando o IAS 17 "Arrendamentos" e o IFRIC 4 "Determinação se um contrato contém um arrendamento".

Dentre as formas de adoção previstas no IFRS 16, a Companhia aplicará esta nova norma retroativamente, reapresentando as demonstrações financeiras comparativas, de acordo com as disposições da IAS 8 - Políticas Contábeis, mudanças nas estimativas contábeis e erros.

A Companhia continuará a reconhecer as despesas associadas aos contratos de arrendamento de curto prazo, bem como com os ativos subjacentes de baixo valor, de forma linear como uma despesa nos lucros ou prejuízos, conforme indicado pela exceção estabelecida na IFRS 16.

Ao estabelecer os termos do arrendamento, a Companhia avaliou os fatos ou circunstâncias relevantes que podem determinar o possível exercício das opções para prorrogar ou rescindir os contratos de arrendamento. Essas opções serão avaliadas em cada data de fechamento.

Para a valoração do ativo por direito de uso e do passivo por arrendamentos, a Companhia determinou o valor presente dos pagamentos para arrendamentos não canceláveis, usando a taxa de juros incremental, considerando para o seu cálculo informações históricas sobre o financiamento da Companhia, variáveis de mercado, tipos de ativos, moeda, entre outros fatores.

A Companhia avaliou os impactos estimados decorrentes da adoção desta norma considerando as premissas acima descritas, o que resultará na contabilização de 22 contratos de arrendamento de aeronaves, 25 contratos de imóveis e 3 contratos de concessões aeroportuárias em seu balanço como direito de uso e respectivos passivos, conforme demonstrado na tabela a seguir:



	Controladora e Consolidado		
	Ativo (a)	Passivo (b)	Patrimônio Líquido (a-b)
Equipamentos de voo	254.519	737.954	(483.435)
Concessões aeroportuárias	42.395	50.912	(8.517)
Outros bens imóveis	153.667	161.064	(7.397)
	450.581	949.930	(499.349)

Para os contratos de aeronaves, a Companhia está avaliando os impactos da estimativa inicial dos custos de devolução que devem fazer parte da mensuração do direito de uso.

Devido à adoção do IFRS 16, a margem operacional será impactada pela eliminação das despesas de arrendamento e pelo aumento nas despesas com depreciação. Adicionalmente, o resultado financeiro será impactado pelo aumento das despesas com juros.

4.27.2.2 IFRIC 23 - "Incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro"

Em junho de 2017, o IASB emitiu o "IFRIC 23 - Uncertainty over Income Tax Treatments", que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 "Tributos sobre o lucro" quando houver incerteza quanto a aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, e a Companhia ainda não concluiu os estudos.

Não existem outras normas interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros. O programa de gestão de risco é feito de forma centralizada pela Vice-Presidência de Finanças da controladora LATAM com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam o Grupo.



5.1 Administração do risco de liquidez

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia em 31 de dezembro de 2018, exceto operações de mútuo com a controladora LATAM e suas subsidiárias:

						Controladora
						31/12/2018
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros	241.624	696.188	341.135	43.855	1.322.802	1.283.054
Arrendamentos operacionais	207.565	180.324	197.426	40.839	626.154	-
Fornecedores	3.910.191	-	-	-	3.910.191	3.910.191
						Controladora
						31/12/2017
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa contratual	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros	199.292	193.470	835.781	-	1.228.543	1.190.626
Arrendamentos operacionais	951.584	596.718	1.075.807	1.017.595	3.641.704	-
Fornecedores	2.027.951	-	-	-	2.027.951	2.027.951
						Consolidado
						31/12/2018
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros	241.624	696.188	341.135	43.855	1.322.802	1.283.054
Arrendamentos operacionais	207.565	180.324	197.426	40.839	626.154	-
Fornecedores	3.989.992	-	-	-	3.989.992	3.989.992
						Consolidado
						31/12/2017
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa contratual	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros	199.292	193.470	835.781	-	1.228.543	1.190.626
Arrendamentos operacionais	951.584	596.718	1.075.807	1.017.595	3.641.704	-
Fornecedores	2.111.544	-	-	-	2.111.544	2.111.544



5.2 Administração do risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes e aplicações financeiras, conforme abaixo:

- O risco de crédito relacionado as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente pela Administração. Ainda se destaca a pulverização da carteira de clientes, incluindo agências de viagens, e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais; e
- O risco de crédito de aplicações financeiras está limitado às contrapartes conforme concentração do portfólio da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantinha saldos de depósitos à vista, aplicações financeiras e contas a receber com instituições financeiras consideradas como de primeira linha, entre elas: Bradesco, Citibank, Banco do Brasil, Santander, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Safra. Adicionalmente, a companhia adota postura conservadora na aplicação de seus recursos, mantendo os fundos de investimento com carteira concentrada em títulos de renda fixa e ratings elevados.

5.3 Administração de risco de taxa de juros

A Companhia apresenta a seguir o quadro de análise de sensibilidade às variações das taxas de juros, considerando as projeções macroeconômicas divulgadas pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP") em 31 de dezembro de 2018, os quais indicavam as seguintes taxas anuais como cenário provável:

Índice	Taxa estimada como cenário provável		
	2018	2017	
Certificado de Depósito Interbancário - "CDI"	6,40% a.a	6,89% a.a	
SELIC	6,50% a.a	6,90% a.a	
LIBOR - London Interbank Offered Rate	2,88% a.a	1,84% a.a	

Controladora 31/12/2018						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Equivalentes de caixa	260.293	CDI	6,40%	276.952	281.116	285.281
Aplicações financeiras	72.708	CDI	6,40%	77.361	78.525	79.688
Depósitos judiciais	819.206	SELIC	6,50%	872.454	885.766	899.079
Arrendamento financeiro	(1.283.054)	LIBOR	2,88%	(1.319.950)	(1.329.174)	(1.338.398)
Total	(130.847)			(93.183)	(83.767)	(74.350)
Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido				37.664	47.080	56.497



TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora 31/12/2017						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Equivalentes de caixa	239.170	CDI	6,89%	255.649	259.769	263.888
Aplicações financeiras	233.450	CDI	6,89%	249.535	253.556	257.577
Depósitos judiciais	716.670	SELIC	6,90%	766.120	778.483	790.845
Empréstimo a receber – mútuos	7.848	LIBOR	1,84%	7.992	8.028	8.064
Arrendamento financeiro	(1.190.626)	LIBOR	1,84%	(1.212.499)	(1.217.967)	(1.223.435)
Empréstimo a pagar – mútuos	(399.620)	LIBOR	1,84%	(406.961)	(408.797)	(410.632)
Total	(393.108)			(340.164)	(326.928)	(313.693)
Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido				52.944	66.180	79.415

Consolidado 31/12/2018						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Equivalentes de caixa	274.824	CDI	6,40%	292.413	296.810	301.207
Aplicações financeiras	102.439	CDI	6,40%	108.995	110.634	112.273
Depósitos judiciais	820.819	SELIC	6,50%	874.172	887.511	900.849
Arrendamento financeiro	(1.283.054)	LIBOR	2,88%	(1.319.950)	(1.329.174)	(1.338.398)
Total	(84.972)			(44.370)	(34.219)	(24.069)
Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido				40.602	50.753	60.903

Consolidado 31/12/2017						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Equivalentes de caixa	264.211	CDI	6,89%	282.415	286.966	291.517
Aplicações financeiras	233.450	CDI	6,89%	249.535	253.556	257.577
Depósitos judiciais	717.958	SELIC	6,90%	767.497	779.882	792.267
Arrendamento financeiro	(1.190.626)	LIBOR	1,84%	(1.212.499)	(1.217.967)	(1.223.435)
Total	24.993			86.948	102.437	117.926
Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido				61.955	77.444	92.933



5.4 Administração de riscos cambiais

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Ativos denominados em moedas estrangeiras		
Caixa e equivalente de caixa	213.776	209.482
Contas a receber de partes relacionadas	1.633.668	688.296
Contas a receber	163.318	134.574
Pré-pagamentos de manutenções	3.221	35.873
Mútuos a receber	-	117.543
Demais contas a receber	1.753.420	-
Caixa restrito	42.797	34.130
Passivos denominados em moedas estrangeiras		
Arrendamentos financeiros	(1.283.054)	(1.190.626)
Fornecedores	(883.391)	(110.963)
Fornecedores partes relacionadas	(1.516.913)	(268.851)
Outros passivos financeiros	(24.523)	-
Provisão para manutenção	(1.281.451)	(1.438.107)
Mútuos a pagar	(220.927)	(974.339)
Exposição cambial, líquida	(1.400.059)	(2.762.988)
Exposição cambial, líquida em US\$	(361.324)	(835.244)

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Ativos denominados em moedas estrangeiras		
Caixa e equivalente de caixa	214.444	211.238
Contas a receber de partes relacionadas	1.633.672	689.593
Contas a receber	163.777	134.574
Pré-pagamentos de manutenções	3.221	35.873
Mútuos a receber	-	15.001
Demais contas a receber	1.753.420	-
Caixa restrito	45.097	36.098
Passivos denominados em moedas estrangeiras		
Arrendamentos financeiros	(1.283.054)	(1.190.626)
Fornecedores	(923.735)	(146.028)
Fornecedores partes relacionadas	(1.516.971)	(268.859)
Outros passivos financeiros	(24.523)	-
Provisão para manutenção	(1.281.451)	(1.438.107)
Mútuos a pagar	(220.927)	(234.237)
Exposição cambial, líquida	(1.437.030)	(2.155.480)
Exposição cambial, líquida em US\$	(370.866)	(651.596)



TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando as projeções macroeconômicas e oscilação cambial, a Administração elaborou o quadro de sensibilidade às variações do câmbio em relação a paridade de US\$ para R\$, conforme demonstrado a seguir:

Paridade - R\$ x US\$ Operação/Instrumento	Controladora 31/12/2018				
	3,8748	2,9061	1,9374	4,8435	5,8122
	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 25%	Cenário II Apreciação 50%	Cenário I Depreciação 25%	Cenário II Depreciação 50%
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	213.776	160.332	106.888	267.220	320.664
Contas a receber de partes relacionadas	1.633.668	1.225.251	816.834	2.042.085	2.450.502
Contas a receber	163.318	122.489	81.659	204.148	244.977
Pré-pagamentos de manutenções	3.221	2.416	1.611	4.026	4.832
Demais contas a receber	1.753.420	1.315.065	876.710	2.191.775	2.630.130
Caixa restrito	42.797	32.098	21.399	53.496	64.196
Passivos					
Arrendamentos financeiros	(1.283.054)	(962.291)	(641.527)	(1.603.818)	(1.924.581)
Fornecedores	(883.391)	(662.543)	(441.696)	(1.104.239)	(1.325.087)
Fornecedores partes relacionadas	(1.516.913)	(1.137.685)	(758.457)	(1.896.141)	(2.275.370)
Outros passivos financeiros	(24.523)	(18.392)	(12.262)	(30.654)	(36.785)
Provisão para manutenção	(1.281.451)	(961.088)	(640.726)	(1.601.814)	(1.922.177)
Mútuos a pagar	(220.927)	(165.695)	(110.464)	(276.159)	(331.391)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido		350.015	700.030	(350.015)	(700.030)

Paridade - R\$ x US\$ Operação/Instrumento	Controladora 31/12/2017				
	3,3080	2,4810	1,6540	4,1350	4,9620
	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 25%	Cenário II Apreciação 50%	Cenário I Depreciação 25%	Cenário II Depreciação 50%
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	209.482	157.112	104.741	261.853	314.223
Contas a receber partes relacionadas	688.295	516.221	344.148	860.370	1.032.443
Contas a receber	134.574	100.931	67.287	168.218	201.861
Pré-pagamentos de manutenções	35.873	26.905	17.937	44.841	53.810
Caixa restrito	34.130	25.598	17.065	42.663	51.195
Mútuos a receber	117.543	88.157	58.772	146.929	176.315
Passivos					
Arrendamentos financeiros	(1.190.626)	(892.970)	(595.313)	(1.488.283)	(1.785.939)
Fornecedores	(110.963)	(83.222)	(55.482)	(138.704)	(166.445)
Fornecedores partes relacionadas	(268.851)	(201.638)	(134.426)	(336.064)	(403.277)
Provisão para manutenção	(1.438.107)	(1.078.580)	(719.054)	(1.797.634)	(2.157.161)
Mútuos a pagar	(974.339)	(730.754)	(487.170)	(1.217.924)	(1.461.509)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido		690.747	1.381.495	(690.746)	(1.381.494)



TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Paridade - R\$ x US\$ Operação/Instrumento	Consolidado 31/12/2018				
	3,8748	2,9061	1,9374	4,8435	5,8122
	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 25%	Cenário II Apreciação 50%	Cenário I Depreciação 25%	Cenário II Depreciação 50%
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	214.444	160.833	107.222	268.055	321.666
Contas a receber de partes relacionadas	1.633.672	1.225.254	816.836	2.042.090	2.450.508
Contas a receber	163.777	122.833	81.889	204.721	245.666
Pré-pagamentos de manutenções	3.221	2.416	1.611	4.026	4.832
Demais contas a receber	1.753.420	1.315.065	876.710	2.191.775	2.630.130
Caixa restrito	45.097	33.823	22.549	56.371	67.646
Passivos					
Arrendamentos financeiros	(1.283.054)	(962.291)	(641.527)	(1.603.818)	(1.924.581)
Fornecedores	(923.735)	(692.801)	(461.868)	(1.154.669)	(1.385.603)
Fornecedores partes relacionadas	(1.516.971)	(1.137.728)	(758.486)	(1.896.214)	(2.275.457)
Outros passivos financeiros	(24.523)	(18.392)	(12.262)	(30.654)	(36.785)
Provisão para manutenção	(1.281.451)	(961.088)	(640.726)	(1.601.814)	(1.922.177)
Mútuos a pagar	(220.927)	(165.695)	(110.464)	(276.159)	(331.391)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido		359.258	718.515	(359.258)	(718.515)

Paridade - R\$ x US\$ Operação/Instrumento	Consolidado 31/12/2017				
	3,3080	2,4810	1,6540	4,1350	4,9620
	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 25%	Cenário II Apreciação 50%	Cenário I Depreciação 25%	Cenário II Depreciação 50%
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	211.238	158.429	105.619	264.048	316.857
Contas a receber - partes relacionadas	689.593	517.195	344.797	861.991	1.034.390
Contas a receber	134.574	100.931	67.287	168.218	201.861
Pré-pagamentos de manutenções	35.873	26.905	17.937	44.841	53.810
Caixa restrito	36.098	27.074	18.049	45.123	54.147
Mútuos a receber	15.001	11.251	7.501	18.751	22.502
Passivos					
Arrendamentos financeiros	(1.190.626)	(892.970)	(595.313)	(1.488.283)	(1.785.939)
Fornecedores	(146.028)	(109.521)	(73.014)	(182.535)	(219.042)
Fornecedores partes relacionadas	(268.859)	(201.644)	(134.430)	(336.074)	(403.289)
Provisão para manutenção	(1.438.107)	(1.078.580)	(719.054)	(1.797.634)	(2.157.161)
Mútuos a pagar	(234.237)	(175.678)	(117.119)	(292.796)	(351.356)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido		538.870	1.077.740	(538.870)	(1.077.740)

5.5 Administração de riscos relacionados a variação no preço do combustível

Um dos componentes mais importantes dos custos de operação da Companhia é o combustível de aviação, que por sua vez, tem seu preço intrinsecamente relacionado ao preço do barril de petróleo no mercado internacional.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Foi adotado como cenário provável o preço médio por barril de petróleo bruto divulgado pela U.S. Energy Administration and Information de US\$65.06 (sessenta e cinco dólares e seis centavos) em 31 de dezembro de 2018 (US\$50.79 cinquenta dólares e setenta e nove centavos em 31 de dezembro de 2017)



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

projetado o impacto no resultado, resultante de um incremento de 25% e 50% no preço, sendo:

Cenário	Controladora e Consolidado
	31/12/2018
	Impacto no resultado e patrimônio líquido
Incremento de 25%	998.366
Incremento de 50%	1.996.732
Redução de 25%	(998.366)
Redução de 50%	(1.996.732)

5.6 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber	3.972.008	2.693.511
Pré-pagamentos de manutenções	3.221	35.873
Mútuos a receber	116	102.542
Depósitos judiciais	819.206	716.670
Demais contas a receber	1.901.513	136.004
Arrendamentos financeiros	(1.283.054)	(1.190.626)
Fornecedores	(3.910.191)	(2.027.951)
Empréstimos a pagar - Mútuos	(224.932)	(974.339)
Demais contas a pagar	(170.850)	(123.545)
Mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Equivalentes de caixa	312.497	325.739
Aplicações financeiras	72.708	233.450
Caixa restrito	42.797	34.130
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
Swap de combustível	(24.523)	-



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber	4.083.291	2.842.183
Pré-pagamentos de manutenções	3.221	35.873
Mútuos a receber	116	-
Depósitos judiciais	820.819	717.958
Demais contas a receber	1.921.250	151.464
Arrendamentos financeiros	(1.283.054)	(1.190.626)
Fornecedores	(3.989.992)	(2.111.544)
Empréstimos a pagar - Mútuos	(224.932)	(234.237)
Demais contas a pagar	(170.893)	(123.712)
Mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Equivalentes de caixa	327.028	351.959
Aplicações financeiras	102.439	233.450
Caixa restrito	45.097	36.098
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
Swap de combustível	(24.523)	-

5.7 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	Controladora			31/12/2017		
	31/12/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos						
Equivalentes de caixa	312.497	-	312.497	325.739	-	325.739
Aplicações financeiras	72.708	-	72.708	233.450	-	233.450
Caixa restrito	42.797	-	42.797	34.130	-	34.130
Mútuos	116	-	116	117.543	-	117.543
	428.118	-	428.118	710.862	-	710.862
Passivos						
Mútuos	224.932	-	224.932	974.339	-	974.339
Swap de combustível	-	24.523	24.523	-	-	-
	224.932	24.523	249.455	974.339	-	974.339

	Consolidado			31/12/2017		
	31/12/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos						
Equivalentes de caixa	327.028	-	327.028	351.959	-	351.959
Aplicações financeiras	102.439	-	102.439	233.450	-	233.450
Caixa restrito	45.097	-	45.097	36.098	-	36.098
Mútuos	116	-	116	15.001	-	15.001
	474.680	-	474.680	636.508	-	636.508
Passivos						
Mútuos	224.932	-	224.932	234.237	-	234.237
Swap de combustível	-	24.523	24.523	-	-	-
	224.932	24.523	249.455	234.237	-	234.237

5.8 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Não estão incluídos na tabela abaixo ativos e passivos financeiros cujo valor contábil basicamente reflita uma aproximação razoável do valor justo.

	Controladora e Consolidado		31/12/2017	
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Arrendamentos financeiros	1.283.054	1.190.626	1.322.802	1.228.543



6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e Bancos				
Dólar norte-americano	14.803	28.648	15.472	29.225
Reais	30.304	15.042	33.353	25.426
Euro	22.042	16.428	22.042	16.428
Outras moedas	124.727	77.837	124.726	77.837
	191.876	137.955	195.593	148.916
Equilaventes de caixa				
Em Reais				
Fundo de investimento	5.692	210.185	7.257	210.185
Certificado de depósito bancário	22.336	21.863	22.405	40.831
<i>Overnight</i>	232.265	7.122	245.162	13.195
	260.293	239.170	274.824	264.211
Em Dólar norte-americano				
<i>Overnight</i>	52.204	86.569	52.204	87.748
	52.204	86.569	52.204	87.748
	504.373	463.694	522.621	500.875

O aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa, observado em 31 de dezembro de 2018 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, reflete, principalmente, recebimentos de cartão de crédito, Multiplus (por venda de passagens), IATA, parcialmente compensado pela desvalorização do Real frente outras moedas emergentes em aproximadamente 10%.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata e segundo a análise da Companhia, podem ser convertidas para um valor conhecido de caixa a um risco baixo de mudança de valor. A variação observada na linha Overnight (em Reais) é decorrente de recebimentos em 31 de dezembro de 2018 e não transferidos para os fundos de investimentos.

As aplicações são remuneradas à taxa média ponderada de 108,05% e 96,01% da taxa do CDI em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente.



7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fundo exclusivo	72.708	233.450	102.439	233.450
	72.708	233.450	102.439	233.450

Em 31 de dezembro de 2018, os títulos privados do fundo exclusivo são compostos substancialmente por títulos públicos, letras financeiras de bancos de primeira linha e debêntures, remunerados à taxa média ponderada 100,69% e 91,58% da taxa do CDI em 2018 e 2017, respectivamente. Não há carências para efetuar o resgate das cotas.

8. CAIXA RESTRITO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Garantia aeroportuárias	42.797	34.130	45.097	36.098
	42.797	34.130	45.097	36.098
Circulante	7.102	2.783	9.226	4.601
Não Circulante	35.695	31.347	35.871	31.497

A Companhia mantém garantias para operação em aeroportos internacionais, sendo que aproximadamente 60% refere-se a operações junto ao aeroporto de Miami.

9. CONTAS A RECEBER

	31/12/2018				Controladora 31/12/2017			
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	1.165.543	136.899	1.302.442	31,5	1.277.207	82.175	1.359.382	48,5
Cartão de Débito	36.115	-	36.115	0,9	5.762	42	5.804	0,2
Crédito Direto	163.233	25.391	188.624	4,6	139.708	3.200	142.908	5,1
Documentos por Cobrar	104.352	5.303	109.655	2,7	92.041	2.456	94.497	3,4
IATA	38.449	6.210	44.659	1,1	129.023	49.238	178.261	6,4
	1.507.692	173.803	1.681.495	40,6	1.643.741	137.111	1.780.852	63,6
Partes Relacionadas	821.384	1.633.668	2.455.052	59,4	332.069	688.296	1.020.365	36,4
	2.329.076	1.807.471	4.136.547	100,0	1.975.810	825.407	2.801.217	100,0
Provisão para perdas	(154.054)	(10.485)	(164.539)		(105.169)	(2.537)	(107.706)	
	2.175.022	1.796.986	3.972.008		1.870.641	822.870	2.693.511	



(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2018				Consolidado 31/12/2017			
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	1.317.904	136.899	1.454.803	34,0	1.436.973	82.175	1.519.148	50,6
Cartão de Débito	36.115	-	36.115	0,8	5.762	42	5.804	0,2
Crédito Direto	251.504	25.849	277.353	6,5	238.306	3.200	241.506	8,1
Documentos por Cobrar	117.549	5.304	122.853	2,9	102.273	2.456	104.729	3,5
IATA	38.450	6.211	44.661	1,0	129.023	49.238	178.261	5,9
	1.761.522	174.263	1.935.785	45,2	1.912.337	137.111	2.049.448	68,3
Partes relacionadas	714.173	1.633.672	2.347.845	54,8	260.990	689.593	950.583	31,7
	2.475.695	1.807.935	4.283.630	100,0	2.173.327	826.704	3.000.031	100,0
Provisão para perdas	(189.853)	(10.486)	(200.339)		(155.311)	(2.537)	(157.848)	
	2.285.842	1.797.449	4.083.291		2.018.016	824.167	2.842.183	

A variação nas contas a receber de terceiros reflete, principalmente por:

- ✓ aumento de partes relacionadas é decorrente principalmente por redelivery, venda de espaço em aeronave, aluguel e cobranças interlíneas, conforme abertura na Nota 25.1; e
- ✓ redução de recebíveis IATA e a antecipação de recebíveis de cartão de crédito no exercício findo em 31 e dezembro de 2018.

9.1 Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(107.706)	(116.627)	(157.848)	(163.046)
Adoção CPC 48 - Instrumentos financeiros	(16.433)	-	(17.573)	-
Constituição de provisão	(61.354)	(7.359)	(69.504)	(57.830)
Perda efetiva	8.221	10.932	24.560	10.932
Recuperação de créditos provisionados	12.733	5.348	20.026	52.096
Saldo ao final do exercício	(164.539)	(107.706)	(200.339)	(157.848)

A Administração avaliou que a o saldo da provisão para perdas reflete a melhor estimativa, com base nas informações disponíveis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado.



9.2 Composição do saldo de contas a receber de terceiros por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	1.499.254	1.620.719	1.684.501	1.857.360
Vencidos				
até 60 dias	27.020	27.740	38.314	28.972
de 61 a 90 dias	20.823	2.304	30.214	9.265
de 91 a 180 dias	9.531	8.487	17.514	13.616
de 181 a 360 dias	20.595	13.889	32.531	15.802
há mais de 360 dias	104.272	107.713	132.711	124.433
	1.681.495	1.780.852	1.935.785	2.049.448

10. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Peças e materiais para manutenção e reparos	504.506	397.479
Outros estoques ⁽¹⁾	40.686	50.613
	545.192	448.092
Provisão para perdas de estoques	(73.227)	(82.838)
	471.965	365.254

(1) Outros estoques incluem uniformes, material de papelaria, itens de alimentação e outros estoques.

Itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização, conforme demonstrado abaixo:

10.1 Movimentação das provisões para perdas de estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	(82.838)	(87.840)
Reversão da provisão	10.596	-
Constituição de provisão	(44.430)	(50.866)
Consumo de provisão	43.445	55.868
Saldo no final do período	(73.227)	(82.838)

A Administração avaliou que o saldo da provisão para perdas reflete a melhor estimativa, com base nas informações disponíveis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.



11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ICMS	87.062	67.865	87.062	67.865
PIS e COFINS	142.296 ⁽¹⁾	47.548	142.363 ⁽¹⁾	47.600
IRPJ e CSLL	96.399 ⁽²⁾	23.233	99.971 ⁽²⁾	26.066
Impostos a recuperar no exterior	50.077	50.705	50.090	50.727
CPRB e Demais impostos	34.664 ⁽¹⁾	6.571	34.665 ⁽¹⁾	6.572
	410.498	195.922	414.151	198.830

(1) O aumento dos saldos a compensar de PIS, COFINS e CPRB é decorrente de revisão de créditos;

(2) O aumento no saldo de IRPJ e CSLL a recuperar reflete os pagamentos antecipados efetuados conforme legislação vigente, considerando os resultados tributáveis apurados pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

12. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
LAN Peru S.A.	455.284	-	455.284	-
LAN Argentina S.A.	817.603	-	817.603	-
LAN Pax Group S.A.	465.139	-	465.139	-
Despesas antecipadas	83.298	-	101.352	-
Depósito em garantia frota	15.394	25.865	15.394	25.865
Outras	64.795	110.139	66.478	125.599
Total	1.901.513	136.004	1.921.250	151.464
Circulante	1.892.867	127.441	1.912.604	142.901
Não circulante	8.646	8.563	8.646	8.563

Conforme mencionado na Nota 1.1, a Companhia recebeu um aumento de capital integralizado por meio da cessão de contas a receber de partes relacionadas (Nota 25.1), cujo prazo para recebimento é inferior a 12 meses e, por esse motivo, está classificado no ativo circulante. Cabe ressaltar que parte do valor foi subsequentemente recebido conforme mencionado na Nota 30.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Peças e materiais para manutenção e reparo	36.336	36.861
Edifícios	789	789
	37.125	37.650
Provisão para perdas	(18.978)	(18.978)
	18.147	18.672

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

14.1 Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2017	Patrimônio líquido	Resultado	31/12/2018
Prejuízo fiscal	328.177	-	(8.711)	319.466
Base negativa da contribuição social	131.178	-	(2.839)	128.339
Impostos diferidos não registrados	(173.584)	-	-	(173.584)
Impostos diferidos registrados sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	285.771	-	(11.550)	274.221
Provisão para devedores duvidosos e demais contas a receber	18.306	-	5.144	23.450
Provisão para perdas nos estoques	28.165	-	(3.268)	24.897
Provisão para perdas de bens disponíveis para venda	6.452	-	-	6.452
Provisão para manutenção e arrendamento de frota	487.453	-	(16.815)	470.638
Provisão para bonus e PLR	26.590	-	(6.943)	19.647
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	211.729	-	46.293	258.022
Ajuste IFRS 15	-	(11.047)	11.047	-
Outras	(26.177)	-	69.508	43.331
Impostos diferidos não registrados			(94.629)	(94.629)
Impostos diferidos registrados sobre diferenças temporárias	752.518	(11.047)	10.337	751.808
Total	1.038.289	(11.047)	(1.213)	1.026.029
Parcelamento PERT	-	-	1.487	-
Imposto líquido em resultado		(11.047)	274	



14.2 Conciliação da alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(419.336)	208.313	(419.336)	211.606
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado às alíquotas nominais	142.574	(70.826)	142.574	(71.946)
Efeitos fiscais sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	34.461	(27.158)	-	-
Despesas indedutíveis	(82.946)	(43.716)	(88.460)	(46.827)
Resultado de investidas no exterior sediadas em Cayman	-	-	(46.349)	(79.878)
Ativos Fiscais Diferidos não reconhecidos	(89.852)	70.133	(88.084)	70.133
Outros	(27.761)	(16.237)	56.795	37.421
Resultado com impostos	(23.524)	(87.804)	(23.524)	(91.097)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(23.798)	(52.050)	(23.798)	(55.343)
Imposto de renda e contribuição social diferido	274	(35.754)	274	(35.754)
Alíquota efetiva	5,61%	-42%	5,61%	-43,05%

A variação da alíquota efetiva do imposto de renda no exercício findo em 31 de dezembro 2017 é decorrente do resultado de equivalência patrimonial negativa, além do consumo de grande parte do ativo diferido não constituído por baixas de parcelamento e ajuste de anos anteriores em relação a provisões de leasing. O exercício findo em 31 de dezembro de 2018 fechou com receita de equivalência patrimonial e aumento de provisão do diferido não constituído por ativação de novas aeronaves. As despesas indedutíveis tiveram aumento considerável por aumento nas taxas de penalidades aplicadas pela ANAC e ajuste de estoque de ativo fixo.

14.3 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

A Companhia não vem registrando novos créditos de ativos fiscais diferidos oriundos de prejuízo fiscal de IRPJ, base negativa de CSLL e diferenças temporárias. O montante não registrado pela TLA na data base em 31 de dezembro de 2018 é de R\$268.213 (R\$ 173.584 em 31 de dezembro de 2017) e pela sua subsidiária Fidelidade Viagens e Turismo, de R\$ 38.938 (R\$40.706 em 31 de dezembro de 2017).

14.4 Estimativa de realização do ativo fiscal diferido

A Companhia avalia periodicamente se é provável que irá gerar lucro tributável futuro para que possa reconhecer o ativo fiscal diferido, tanto sobre diferenças temporárias dedutíveis, como para prejuízos fiscais acumulados. Provisões para perdas são registradas na proporção de que não seja provável que o ativo fiscal diferido será realizado. Ao fazer essa determinação, a Administração considera todas as evidências positivas e negativas disponíveis e faz determinadas estimativas. Entre outras coisas, são considerados o resultado futuro tributável, reversão de impostos diferidos passivos, o ambiente de negócios em geral, os



resultados financeiros históricos e estratégias de planejamento tributário. Na avaliação da probabilidade de utilização do ativo fiscal diferido, os fatores significativos que foram considerados incluem:

- os resultados tributários históricos;
- o cenário econômico brasileiro e global;
- o orçamento elaborado pela Administração;
- as taxas US\$ projetadas;
- estimativa de preços dos combustíveis;
- as expectativas de demanda e de oferta feita no mercado brasileiro;
- os projetos transformacionais da Companhia relacionados principalmente a busca de novas oportunidades e redução de custos;
- a simulação de diversos cenários de estresse;
- o impacto futuro das diferenças temporárias tributáveis; e
- incorporação da Multiplus (Nota 1).

Em 31 de dezembro de 2018, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram parcialmente registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros por empresa, observadas as limitações legais.

O reconhecimento do ativo fiscal diferido está também baseado em uma série de ações já iniciadas e outras por se iniciarem que irão contribuir para a geração de resultados tributáveis futuros, conforme divulgado na Nota 1.1 destas demonstrações financeiras.

Apresenta-se a seguir a expectativa de realização de impostos diferidos registrados sobre o prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social preparada com base nas premissas anteriores:

Ano	Valor estimado de realização
2019	123.798
2020	315.125
2021 em diante	587.106



15. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A movimentação dos depósitos judiciais está apresentada a seguir:

					Controladora
	31/12/2017	Adição	Reversão	Atualização monetária	31/12/2018
Fundo aeroviário	401.968	-	-	16.368	418.336
Cíveis	50.690	5.435	(16.754)	2.366	41.737
Trabalhistas	98.240	51.655	(53.629)	-	96.266
Tributários e previdenciários	148.465	88.778	(3.620)	10.064	243.687
Bloqueios Judiciais	17.307	172.237	(170.364)	-	19.180
	716.670	318.105	(244.367)	28.798	819.206

					Controladora
	31/12/2016	Adição	Reversão	Atualização monetária	31/12/2017
Fundo aeroviário	375.659	-	-	26.309	401.968
Cíveis	60.550	16.168	(28.897)	2.869	50.690
Trabalhistas	85.592	60.467	(47.819)	-	98.240
Tributários e previdenciários	69.377	78.760	(3.987)	4.315	148.465
Bloqueios Judiciais	22.023	196.020	(200.736)	-	17.307
	613.201	351.415	(281.439)	33.493	716.670

					Consolidado
	31/12/2017	Adição	Reversão	Atualização monetária	31/12/2018
Fundo aeroviário	401.968	-	-	16.368	418.336
Cíveis	50.768	5.435	(16.802)	2.370	41.771
Trabalhistas	98.418	52.325	(54.305)	-	96.438
Tributários e previdenciários	149.248	88.967	(3.620)	10.102	244.697
Bloqueios Judiciais	17.556	175.414	(173.393)	-	19.577
	717.958	322.141	(248.120)	28.840	820.819

					Consolidado
	31/12/2016	Adição	Reversão	Atualização monetária	31/12/2017
Fundo aeroviário	375.659	-	-	26.309	401.968
Cíveis	60.593	16.219	(28.915)	2.871	50.768
Trabalhistas	85.641	60.673	(47.896)	-	98.418
Tributários e previdenciários	70.110	78.768	(3.987)	4.357	149.248
Bloqueios Judiciais	22.153	199.683	(204.280)	-	17.556
	614.156	355.343	(285.078)	33.537	717.958



16. INVESTIMENTOS

16.1 Composição dos saldos

		Controladora
	31/12/2018	31/12/2017
Participação em empresas controladas	106.252	819.930
Provisão para perdas com investimentos ⁽¹⁾	-	(61.500)
	106.252	758.430

(1) Valores registrados no grupo do passivo não circulante.



TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)



16.2 Movimentação dos investimentos diretos

	Fidelidade, Viagens e Turismo	TAM Financial Services 1 Limited	TAM Financial Services 2 Limited	TAM Financial Services 3 Limited	TAM Capital Inc.	TAM Capital 2Inc.	TAM Capital 3Inc.	Total
Em 31 de dezembro de 2016	114.824	158.005	3.889	(24.458)	(10.291)	(7.464)	603.802	838.307
Resultado de equivalência patrimonial	3.592	4.911	(5.784)	747	(17.914)	(225)	(65.204)	(79.877)
Em 31 de dezembro de 2017	118.416	162.916	(1.895)	(23.711)	(28.205)	(7.689)	538.598	758.430
Resultado de equivalência patrimonial	(11.024)	30.767	(8.233)	(2.405)	(11.701)	(1.604)	105.554	101.354
Distrato social (Financial 1,2,3 e Capital 1,2,3)	-	(193.683)	10.128	26.116	39.906	9.293	(644.152)	(752.392)
Ajuste de adoção do IFRS 15	(1.140)	-	-	-	-	-	-	(1.140)
Em 31 de dezembro de 2018	106.252	-	-	-	-	-	-	106.252

16.3 Informações sobre empresas controladas

31/12/2018

	Fidelidade, Viagens e Turismo	TAM Financial Services 1 Limited	TAM Financial Services 2 Limited	TAM Financial Services 3 Limited	TAM Capital Inc.	TAM Capital 2Inc.	TAM Capital 3Inc.	Total
Capital Social	118.416	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações - total ordinárias	327.455	-	-	-	-	-	-	-
Possuídas-ordinárias	327.455	-	-	-	-	-	-	-
% de participação								
No capital total	100	-	-	-	-	-	-	-
No capital votante	100	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	106.252	-	-	-	-	-	-	106.252



TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)



31/12/2017

	Fidelidade, Viagens e Turismo	TAM Financial Services 1 Limited	TAM Financial Services 2 Limited	TAM Financial Services 3 Limited	TAM Capital Inc.	TAM Capital 2Inc.	TAM Capital 3Inc.	Total
Capital Social	269.827	-	-	-	433.914	308.358	696.580	
Quantidade de ações - total ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
Possuídas-ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
% de participação								
No capital total	100	100	100	100	100	100	100	
No capital votante	100	100	100	100	100	100	100	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	118.416	162.916	(1.895)	(23.711)	(28.205)	(7.689)	538.598	758.430

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram encerradas as offshores TAM Capital Inc., TAM Capital 2Inc. e TAM Capital 3Inc. No primeiro trimestre de 2019 foram encerradas as offshores TAM Financial Services 1 Limited, TAM Financial Services 2 Limited e TAM Financial Services 3 Limited, conforme divulgado na Nota 2.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

						Controladora
	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2017	Adições	Transferências (2)	Baixas	31/12/2018
Custo						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	4.405.170	392.991 (1)	(25.572)	(182.338)	4.590.251
Edifícios	-	223.964	-	-	(650)	223.314
Computadores e periféricos	-	215.723	4.525	5	(1)	220.252
Máquinas e equipamentos	-	112.845	740	4	-	113.589
Imobilizações em andamento	-	24.902	8.424	(15.015)	(33)	18.278
Outros	-	496.912	4.004	40.084	(9)	540.991
		5.513.816	410.684	(494)	(183.031)	5.740.975
Depreciação						
Equipamentos de voo	4,76%	(2.328.840)	(209.723)	7.941	89.630	(2.440.992)
Edifícios	2,96%	(77.629)	(6.639)	-	601	(83.667)
Computadores e periféricos	6,87%	(184.748)	(14.817)	-	1	(199.564)
Máquinas e equipamentos	6,87%	(86.419)	(7.753)	-	-	(94.172)
Outros	7,72%	(301.398)	(38.364)	(7.941)	1	(347.702)
		(2.979.034)	(277.296)	-	90.233	(3.166.097)
Imobilizado líquido		2.534.782	133.388	(494)	(92.798)	2.574.878

						Controladora
	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2016	Adições	Transferências (2)	Baixas	31/12/2017
Custo						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	4.287.395	252.553	1.256	(136.034)	4.405.170
Edifícios	-	212.665	-	11.299	-	223.964
Computadores e periféricos	-	211.259	5.854	1.369	(2.759)	215.723
Máquinas e equipamentos	-	107.331	286	5.228	-	112.845
Imobilizações em andamento	-	59.222	16.390	(50.735)	25	24.902
Outros	-	463.005	2.080	32.069	(242)	496.912
		5.375.177	277.163	486	(139.010)	5.513.816
Depreciação						
Equipamentos de voo	4,91%	(2.196.527)	(210.460)	(2.964)	81.111	(2.328.840)
Edifícios	3,04%	(71.157)	(6.471)	(1)	-	(77.629)
Computadores e periféricos	6,88%	(171.639)	(14.531)	(26)	1.448	(184.748)
Máquinas e equipamentos	8,23%	(77.559)	(8.831)	(29)	-	(86.419)
Outros	8,81%	(261.350)	(40.772)	596	128	(301.398)
		(2.778.232)	(281.065)	(2.424)	82.687	(2.979.034)
Imobilizado líquido		2.596.945	(3.902)	(1.938)	(56.323)	2.534.782



TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

						Consolidado
	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2017	Adições	Transferências (2)	Baixas	31/12/2018
Custo						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	4.405.167	392.991 (1)	(25.572)	(182.338)	4.590.248
Edifícios	-	223.964	-	-	(650)	223.314
Computadores e periféricos	-	216.472	4.525	5	(1)	221.001
Máquinas e equipamentos	-	113.039	740	4	-	113.783
Imobilizações em andamento	-	24.922	8.424	(15.035)	(32)	18.279
Outros	-	498.769	4.004	40.104	(7)	542.870
		<u>5.516.633</u>	<u>410.684</u>	<u>(494)</u>	<u>(183.028)</u>	<u>5.743.795</u>
Depreciação						
Equipamentos de voo	4,76%	(2.328.838)	(209.723)	7.941	89.630	(2.440.990)
Edifícios	2,96%	(77.628)	(6.639)	-	601	(83.666)
Computadores e periféricos	6,90%	(185.066)	(14.946)	-	1	(200.011)
Máquinas e equipamentos	6,87%	(86.571)	(7.767)	-	-	(94.338)
Outros	7,71%	(302.940)	(38.446)	(7.941)	1	(349.326)
		<u>(2.981.043)</u>	<u>(277.521)</u>	<u>-</u>	<u>90.233</u>	<u>(3.168.331)</u>
Imobilizado líquido		<u>2.535.590</u>	<u>133.163</u>	<u>(494)</u>	<u>(92.795)</u>	<u>2.575.464</u>

						Consolidado
	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2016	Adições	Transferências (2)	Baixas	31/12/2017
Custo						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	4.287.393	252.553	1.256	(136.035)	4.405.167
Edifícios	-	212.665	-	11.299	-	223.964
Computadores e periféricos	-	211.951	5.911	1.369	(2.759)	216.472
Máquinas e equipamentos	-	107.525	286	5.228	-	113.039
Imobilizações em andamento	-	59.234	16.398	(50.735)	25	24.922
Outros	-	464.862	2.080	32.069	(242)	498.769
		<u>5.377.930</u>	<u>277.228</u>	<u>486</u>	<u>(139.011)</u>	<u>5.516.633</u>
Depreciação						
Equipamentos de voo	4,91%	(2.196.526)	(210.459)	(2.964)	81.111	(2.328.838)
Edifícios	3,04%	(71.156)	(6.471)	(1)	-	(77.628)
Computadores e periféricos	6,91%	(171.839)	(14.652)	(26)	1.451	(185.066)
Máquinas e equipamentos	8,23%	(77.712)	(8.845)	(29)	15	(86.571)
Outros	8,79%	(263.021)	(40.849)	596	334	(302.940)
		<u>(2.780.254)</u>	<u>(281.276)</u>	<u>(2.424)</u>	<u>82.911</u>	<u>(2.981.043)</u>
Imobilizado líquido		<u>2.597.676</u>	<u>(4.048)</u>	<u>(1.938)</u>	<u>(56.100)</u>	<u>2.535.590</u>

(1) As adições de equipamentos de vôo estão representadas principalmente por capitalização de gastos de manutenção (overhaul) e peças sobressalentes das aeronaves ativados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme prática contábil adotada pela Companhia;

(2) As transferências estão representadas pelo valor de R\$494 e R\$1.938 para o ativo intangível (Nota 18) em 2018 e 2017, respectivamente.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

						Controladora
	Taxas a.a.	31/12/2017	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	31/12/2018
Custo						
Marcas	-	198.125	-	-	-	198.125
Softwares	-	722.674	437	35.276	(229)	758.158
Softwares em desenvolvimento	-	39.115	90.234	(34.782)	-	94.567
		959.914	90.671	494	(229)	1.050.850
Amortização						
Marcas	16,99%	(71.513)	(33.662)	-	-	(105.175)
Softwares	6,74%	(529.611)	(48.679)	-	-	(578.290)
		(601.124)	(82.341)	-	-	(683.465)
Intangível líquido		358.790	8.330	494	(229)	367.385
						Controladora
	Taxas a.a.	31/12/2016	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2017
Custo						
Marcas	-	198.125	-	-	-	198.125
Softwares	-	719.217	5.583	31.051	(33.177)	722.674
Softwares em desenvolvimento	-	15.534	52.833	(29.113)	(139)	39.115
		932.876	58.416	1.938	(33.316)	959.914
Amortização						
Marcas	12,74%	(46.266)	(25.247)	-	-	(71.513)
Softwares	5,98%	(519.141)	(42.989)	-	32.519	(529.611)
		(565.407)	(68.236)	-	32.519	(601.124)
Intangível líquido		367.469	(9.820)	1.938	(797)	358.790
						Consolidado
	Taxas a.a.	31/12/2017	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	31/12/2018
Custo						
Marcas	-	198.195	-	-	-	198.195
Softwares	-	733.076	437	37.012	(228)	770.297
Softwares em desenvolvimento	-	39.620	92.682	(36.518)	-	95.784
		970.891	93.119	494	(228)	1.064.276
Amortização						
Marcas	16,98%	(71.514)	(33.662)	-	-	(105.176)
Softwares	6,96%	(534.769)	(51.029)	-	-	(585.798)
		(606.283)	(84.691)	-	-	(690.974)
Intangível líquido		364.608	8.428	494	(228)	373.302
						Consolidado
	Taxas a.a.	31/12/2016	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2017
Custo						
Marcas	-	198.195	-	-	-	198.195
Softwares	-	728.805	5.583	31.550	(32.862)	733.076
Softwares em desenvolvimento	-	15.833	53.539	(29.612)	(140)	39.620
		942.833	59.122	1.938	(33.002)	970.891
Amortização						
Marcas	12,74%	(46.267)	(25.247)	-	-	(71.514)
Softwares	6,23%	(522.000)	(45.288)	-	32.519	(534.769)
		(568.267)	(70.535)	-	32.519	(606.283)
Intangível líquido		374.566	(11.413)	1.938	(483)	364.608

As adições de 2018 e 2017 são substancialmente provenientes de capitalização de softwares, referentes ao sistema de gestão de reservas de passagem.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(1) Transferência provenientes do imobilizado de gastos referentes a projetos de desenvolvimento de softwares no valor de R\$1.938.

19. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

19.1 Arrendamentos financeiros

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros de equipamentos de informática, aeronaves, motores, máquinas e equipamentos destinados à manutenção de suas atividades.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme demonstrado a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

Controladora e Consolidado				
Fluxo e pagamentos contratuais futuros		Valor presente dos pagamentos mínimos	Total	
			31/12/2018	31/12/2017
Até 1 ano	241.624	210.218	210.218	167.841
Entre 1 e 5 anos	1.043.135	1.040.382	1.040.382	1.022.785
Superior a 5 anos	43.855	32.454	32.454	-
			1.283.054	1.190.626
		Circulante	210.218	167.841
		Não circulante	1.072.836	1.022.785



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mantém controle dos bens arrendados os quais estão apresentados a seguir:

		Controladora e Consolidado	
		Taxa média depreciação a.a.	
			31/12/2018
			31/12/2017
Custo			
Aeronaves	-		308.692
Motores	-		299.168
			321.205
			201.089
			629.897
			500.257
Depreciação			
Aeronaves	10%		(88.065)
Motores	12%		(67.283)
			(122.733)
			(87.090)
			(210.798)
			(154.373)
Ativos líquidos			419.099
			345.884

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas fiança de emissão da Companhia e depósitos em garantia.

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas à restrição de distribuição de dividendos, pagamentos de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui 8 aeronaves (8 aeronaves em 31 de dezembro de 2017), adquiridos por meio de arrendamento financeiro.

19.2 Arrendamentos operacionais

A Companhia assumiu compromissos não canceláveis de arrendamento operacional de 134 aeronaves, 42 motores, 4 unidades auxiliares de energia "APU" e 1 ventilador de seção em 31 de dezembro de 2018 (135 aeronaves, 39 motores e 1 unidade auxiliar de energia "APU" em 31 de dezembro de 2017). Esses contratos possuem prazo médio de 60 meses e são atualizados com base na variação do US\$, acrescidos da variação da taxa LIBOR. Para os arrendamentos, exceto subleasing, foram contratadas cartas fiança pelo valor de R\$42.048 em 31 de dezembro de 2018 (R\$39.696 em 31 de dezembro de 2017).

Os gastos incorridos com arrendamentos operacionais contabilizados na rubrica de custo dos serviços prestados totalizaram R\$1.723.353 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$1.486.068 em 31 de dezembro de 2017).



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais são apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Até 1 ano	207.565	951.584
Entre 1 e 2 anos	180.324	596.718
Entre 2 e 5 anos	238.265	1.075.807
Superior a 5 anos	-	1.017.595
	626.154	3.641.704

A variação nos compromissos futuros reflete a alteração de diversos contratos de subarrendamento operacional com parte relacionadas, quais em dezembro de 2018 foram ajustados para pagamento contingentes calculados em função da utilização dos ativos, de tal forma que o compromisso futuro não pode ser determinado antecipadamente.

20. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Terceiros	2.285.281	1.701.242	2.366.947	1.786.177
Partes relacionadas (Nota 25.2)	1.624.910	326.709	1.623.045	325.367
	3.910.191	2.027.951	3.989.992	2.111.544

O aumento do saldo de fornecedores refere-se principalmente por revisão estratégica dos acordos nos prazos de pagamentos.

21. RECEITAS DIFERIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Transporte a executar	1.774.468	2.292.203	1.774.468	2.292.204
Pacotes turísticos	-	-	2.416	4.030
	1.774.468	2.292.203	1.776.884	2.296.234

A receita de transporte a executar é representada por aproximadamente 9,7 milhões de cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (6,1 milhões em 31 de dezembro de 2017) com prazo médio de utilização de 60 dias (60 dias em 31 de dezembro de 2017).

O saldo de receita diferida no consolidado é composto também por pacotes turísticos ainda não utilizados, intermediados pela subsidiária TAM Viagens.



22. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Controladora e Consolidado 31/12/2018
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	
Passivo	
Hedge de fluxo de caixa	
Prêmio de derivativos - Swap de combustível	(31.751)
Hedge de valor justo	
Swap de combustível	56.274
Total de outros passivos financeiros	24.523

23. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

23.1 Processos com estimativa de perda provável

	Controladora				
	31/12/2017	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária
Fundo aeroviário	331.596	-	-	-	11.019
Tributárias e previdenciárias	239.431	99.587	(2.058)	-	3.213
Cíveis	165.339	168.345	(46.789)	(118.085)	28.163
Trabalhistas	80.799	70.388	(3.270)	(74.679)	6.891
	<u>817.165</u>	<u>338.320</u>	<u>(52.117)</u>	<u>(192.764)</u>	<u>49.286</u>
					342.615
					340.173
					196.973
					80.129
					959.890



						Controladora
	31/12/2016	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	31/12/2017
Fundo aeroviário	342.004	-	(28.501)	-	18.093	331.596
Tributárias e previdenciárias	216.304	94.401	(74.347)	(13.539)	16.612	239.431
Cíveis	132.578	148.137	(36.403)	(88.147)	9.174	165.339
Trabalhistas	79.831	62.728	(21.801)	(43.562)	3.603	80.799
	770.717	305.266	(161.052)	(145.248)	47.482	817.165

						Consolidado
	31/12/2017	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	31/12/2018
Fundo aeroviário	331.595	-	-	-	11.019	342.614
Tributárias e previdenciárias	239.430	99.587	(2.058)	-	3.214	340.173
Cíveis	165.679	169.403	(47.055)	(118.651)	28.164	197.540
Trabalhistas	80.919	70.735	(3.270)	(74.991)	6.901	80.294
	817.623	339.725	(52.383)	(193.642)	49.298	960.621

						Consolidado
	31/12/2016	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	31/12/2017
Fundo aeroviário	342.004	-	(28.501)	-	18.092	331.595
Tributárias e previdenciárias	216.304	94.401	(74.347)	(13.539)	16.611	239.430
Cíveis	132.951	148.697	(36.995)	(88.147)	9.173	165.679
Trabalhistas	79.831	63.114	(22.072)	(43.561)	3.607	80.919
	771.090	306.212	(161.915)	(145.247)	47.483	817.623

23.1.1 Fundo Aeroviário

A Companhia está discutindo a cobrança da contribuição equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salário, denominado nesta demonstração financeira como “fundo aeroviário”, recurso a ser destinado as entidades privadas de serviço social e de formação profissional. Por meio dos efeitos de uma medida cautelar, inicialmente, a Companhia não estaria obrigada a recolher referida contribuição, contudo, foi promulgada uma decisão em primeira instância desfavorável à Companhia, revogando assim a medida cautelar. A Companhia vem efetuando o pagamento dessa contribuição por meio de depósito judicial.

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da provisão referente a esse processo corresponde ao montante de R\$342.614 (R\$331.596 em 31 de dezembro de 2017), enquanto, os depósitos judiciais totalizam R\$418.336 em 31 de dezembro de 2018 (R\$401.968 em 31 de dezembro de 2017).

23.1.2 Contingências tributárias e previdenciárias

- (i) A Companhia apropriou-se de créditos de PIS e COFINS oriundos do consumo de combustível de aviação para rotas com destinos internacionais, sendo esta prática contestada pelo órgão fiscalizador, Receita Federal do Brasil.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da provisão referente a esse processo corresponde ao montante de R\$110.297 (R\$106.639 em 31 de dezembro de 2017).

- (ii) A Companhia, em conjunto com outras empresas do setor aéreo, representadas pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias ("SNEA") ingressou com processo contra a União Federal para discutir o aumento de 72% dos valores de TAT-ADR (Tarifa de Controle de Aeródromo) e TAT-APP (Tarifa de Controle de Aproximação) imposto pelo Departamento de Controle de Espaço Aéreo ("DECEA"), que foi deferida liminar para que os valores referentes ao aumento sejam depositados em juízo como garantia no processo, tais valores estão sendo provisionados. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da provisão referente a esse processo corresponde ao montante de R\$164.383 (R\$76.475 em 31 de dezembro de 2017).

Os demais processos não têm valores individuais relevantes.

23.1.3 Contingências cíveis e trabalhistas

Dentre os processos judiciais de natureza cível avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável, não existem processos com valores individuais relevantes.

23.2 Contingências com estimativa de perda possível

A Companhia possui processos, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada por seus assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de dezembro de 2018, a posição das contingências possíveis totaliza o montante de R\$5.702.707 (3.695.045 em 31 de dezembro de 2017), conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Tributários	3.137.675	2.594.351
Trabalhistas	2.397.335	957.113
Cíveis	167.697	143.581
	5.702.707	3.695.045

A variação no saldo de contingências avaliadas com risco possível refere-se à reavaliação de processos que, anteriormente, tinham probabilidade de perda considerada remota.



Os detalhes sobre as principais disputas classificadas como possível estão apresentadas a seguir:

23.2.1 Contingências tributárias

23.2.1.1 Imposto Sobre Serviços

Em exercícios anteriores, a Companhia recebeu autos de infrações lavrados pela Municipalidade de São Paulo objetivando o recolhimento do ISS sobre os pacotes turísticos que a subsidiária integral LATAM Travel comercializa, entretanto, a Companhia entende que a receita desta Entidade refere-se a intermediação de venda de pacotes e não revenda dos mesmos, desta forma a Administração entrou com Ação Anulatória dos autos de infrações. Em 31 de dezembro de 2018, o valor dessa ação representa o montante de R\$332.780 (R\$358.574 em 31 dezembro de 2017).

23.2.1.2 PIS e COFINS

Em 19 de agosto de 2014, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração no montante de R\$175.886, por entender que uma parte dos créditos compensados de PIS e COFINS pela Companhia não estão diretamente relacionados com a atividade de transporte aéreo. A Administração apresentou impugnação no âmbito administrativo em 17 de setembro de 2014, a qual aguarda julgamento. Em 31 de dezembro de 2018, o valor total desse auto de infração é de R\$255.405 (R\$244.429 em 31 dezembro de 2017).

Adicionalmente, também foi lavrado auto de infração pela Secretaria da Receita Federal no montante de R\$141.253, relacionado a compensação de créditos de PIS e COFINS que se deu por meio de PerdComp. A manifestação de inconformidade apresentada pela Companhia foi julgada improcedente, razão pela qual foi apresentado recurso voluntário pela Administração que aguarda julgamento. Em 31 de dezembro de 2018, o valor total desses autos corresponde a R\$221.796 (R\$212.982 em 31 dezembro de 2017).

23.2.1.3 Seguro de Acidente do Trabalho ("SAT")

Em 07 de julho de 2015, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração no montante de R\$170.823, em virtude de supostas irregularidades da Companhia referentes aos recolhimentos efetuados a título de Seguro de Acidente do Trabalho ("SAT"), nas competências 01/2011 à 12/2012 e respectivos 13º salários. A Administração apresentou embargos de declaração no âmbito administrativo em 09 de outubro de 2017, o qual aguarda julgamento. Em 31 de dezembro de 2018, o valor total desse auto de infração é de R\$229.843 (R\$219.184 em 31 dezembro de 2017).



Em 29 de outubro de 2018, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração no montante de R\$457.152, em virtude de supostas irregularidades da Companhia referentes aos recolhimentos efetuados a título de contribuição previdenciária sobre o grau de incidência laborativa e riscos de acidente do trabalho (GILRAT - antigo "SAT"), nas competências 11/2013 à 12/2017. A Administração apresentou Impugnação Administrativa em 28 de novembro 2018, o qual aguarda julgamento perante a Delegacia da Receita Federal. Em 31 de dezembro de 2018 o valor total desse auto de infração é de R\$459.392.

23.2.1.4 Outros

Em relação ao incremento das contingências tributárias classificadas com prognóstico de perda possível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia destaca a seguir as principais mudanças ocorridas:

- (i) Em 08 de outubro de 2014, a Companhia recebeu o processo administrativo em decorrência de autuação da Receita Federal referente a Contribuição ao Fundo Aeroviário do período de janeiro de 2009 à dezembro de 2010. Em 31 de dezembro de 2018 o valor deste processo é de R\$83.564 (R\$ 79.926 em 31 dezembro de 2017).
- (ii) Em 20 de março de 2017, a Companhia foi citada na execução fiscal ajuizada pela União Federal objetivando a cobrança de débitos a título de CSLL referentes aos anos-calendário de 2004 à 2007, sendo que o processo aguarda a apresentação de defesa da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018 o valor total desta ação é de R\$151.980 (R\$143.791 em 31 dezembro de 2017).
- (iii) Execução fiscal ajuizada pela Fazenda do Estado de São Paulo objetivando a cobrança de débitos a título de ICMS e multas legais referentes aos anos-calendários de 1997 a 2001. Em 31 de dezembro de 2018 o valor desta ação é de R\$37.412 (R\$ 35.984 em 31 dezembro de 2017).
- (iv) Em 29 de agosto de 2017, a Companhia recebeu o processo administrativo em decorrência de autuação da Receita Federal exigindo multa aduaneira por descumprimento de obrigação acessória em declaração de importação. Em 31 de dezembro de 2018 o valor deste processo é de R\$78.100 (R\$ 73.615 em 31 dezembro de 2017).
- (v) Em 28 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu o processo administrativo em decorrência de autuação da Receita Federal exigindo débitos de PIS e COFINS, referente ao ano de 2012. Em 31



de dezembro de 2018 o valor deste processo é de R\$119.941 (R\$ 113.537 em 31 dezembro de 2017).

23.2.2 Contingências trabalhistas

No exercício de 2016, o Ministério Público do Trabalho ajuizou ação civil pública, requerendo que a Companhia promova a adequação do seu ambiente de trabalho à legislação em vigor quanto às condições ergonômicas das aeronaves A-330, para que sejam disponibilizados assentos de descanso totalmente horizontais e isolados para tripulação de revezamento, além de indenização por danos morais coletivos. A Companhia apresentou defesa e, atualmente, o processo aguarda julgamento. Em 31 dezembro de 2018, o valor total dessa ação corresponde a R\$64.226 (R\$56.997 em 31 dezembro de 2017). Destaca-se que a Companhia deixou de operar as aeronaves do referido modelo desde abril de 2016.

Em relação ao incremento das contingências trabalhistas classificadas com prognóstico de perda possível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia destaca a Reforma Trabalhista, que gerou diminuição da entrada de novos processos e como consequência a maior evolução no andamento processual e sua reavaliação.

23.2.3 Contingências cíveis

Dentre os processos judiciais de natureza cível avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, não existem processos com valores individuais relevantes.

23.2.4 Outros

23.2.4.1 Adicional de tarifa aeroportuária

No ano de 2001, a Companhia em conjunto com outras companhias do setor aéreo ajuizou uma ação de repetição de indébito com objetivo de buscar a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária para ver-se desobrigada a recolher Adicional de Tarifa Aeroportuária ("ATAERO"), cumulado com pedido de repetição de indébito para os valores pagos até o momento do ajuizamento da ação. Todavia, em 2016, em virtude de decisão judicial proferida desfavoravelmente à Companhia, a ação teve seu prognóstico reavaliado, passando a ser classificada com risco de perda possível. Destaca-se que a Companhia não deixou de pagar essa tarifa e configura como autora no processo, entretanto, caso o desfecho do processo seja desfavorável, honorários de sucumbência correspondente a 20% do valor da ação serão



devidos. O processo aguarda julgamento em instâncias superiores. Em 31 de dezembro de 2018, o valor atribuído a causa conjunta é de R\$5.251 (R\$5.145 em 31 de dezembro de 2017).

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital social

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia sofreu uma redução líquida de R\$4.661.451, por meio dos seguintes atos societários:

- (i) aumento de capital de R\$1.440.505, conforme assembleia geral extraordinária de 28 de fevereiro de 2018, totalmente integralizado por meio de cessão de contas a receber de partes relacionadas, conforme divulgado nas Notas 1.1 e 12;
- (ii) aumento de capital de R\$641.900, conforme assembleia geral extraordinária de 14 de março de 2018;
- (iii) redução do capital de R\$6.991.856, por absorção de prejuízos acumulados, conforme assembleia geral ordinária e extraordinária de 27 de abril de 2018;
- (iv) aumento do capital de R\$68.000, conforme assembleia geral extraordinária de 11 de junho de 2018;
- (v) aumento de capital de R\$88.000, conforme assembleia geral extraordinária de 28 de junho de 2018;
- (vi) Aumento do capital de R\$51.000, conforme assembleia geral extraordinária de 17 de setembro de 2018;
- (vii) Aumento de capital de R\$41.000, conforme AGE de 21 de dezembro de 2018.

Dessa forma o capital social da Companhia passou de R\$7.106.330 em 31 de dezembro de 2017 para R\$2.444.879 em 31 de dezembro de 2018 e está representado por 2.064.602 ações ordinárias.



25. PARTES RELACIONADAS

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de contratação, compra de pontos de programa de fidelidade, prestação de serviços e operações de mútuo baseadas em contrato.

25.1 Posições ativas com partes relacionadas

			Controladora		Consolidado	
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante						
Contas a receber						
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	(1)	Outras partes relacionadas	586.591	123.471	586.591	123.471
LATAM Airlines Group S.A.	(2)	Controladora indireta	1.350.144	501.302	1.350.142	502.599
LATAM Travel		Controlada	119.623	91.553	-	-
Lan Chile Cargo S.A.	(3)	Outras partes relacionadas	169.520	105.276	169.520	105.276
TAM Mercosur		Outras partes relacionadas	39.898	30.013	39.898	30.013
LAN Peru S.A.		Outras partes relacionadas	26.262	15.792	26.262	15.792
LAN Argentina S.A.		Outras partes relacionadas	22.499	14.145	22.505	14.146
Outros partes relacionadas		Outras partes relacionadas	33.352	22.733	34.567	23.562
Multiplus S.A.		Outras partes relacionadas	107.163	116.080	118.360	135.724
			2.455.052	1.020.365	2.347.845	950.583
Mútuos						
TAM S.A.		Controladora direta	116	15.001	116	15.001
Total do ativo circulante			2.455.168	1.035.366	2.347.961	965.584
Ativo não circulante						
Mútuos						
TAM Capital Inc 1		Controlada	-	2.468	-	-
TAM Capital Inc 2		Controlada	-	68	-	-
TAM Financial Limited II		Controlada	-	5.312	-	-
TAM Financial Limited III		Controlada	-	94.694	-	-
			-	102.542	-	-
Demais contas a receber (4)						
LAN Peru S.A.		Outras partes relacionadas	455.284	-	455.284	-
LAN Argentina S.A.		Outras partes relacionadas	817.603	-	817.603	-
LAN Pax Group S.A.		Outras partes relacionadas	465.139	-	465.139	-
Total do ativo não circulante			1.738.026	102.542	1.738.026	-
Total do ativo			4.193.194	1.137.908	4.085.987	965.584

Demonstramos abaixo o resumo das principais variações de partes relacionadas a receber:

- (1) direitos a receber de venda de espaço em aeronave para transporte de carga para ABSA;
- (2) compensações por devolução de aeronaves em melhores condições à acordada com o arrendador, venda de espaço em aeronave e cobranças interlíneas;
- (3) Venda de espaço de carga para utilização da Lan Chile Cargo;
- (4) Cessão de contas a receber das partes relacionadas (Nota 12) que resultaram no aumento de Capital (Nota 24).



25.2 Posições passivas com partes relacionadas

			Controladora		Consolidado	
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivo circulante						
Fornecedores						
Transportes A. Mercosur S.A.		Outras partes relacionadas	38.513	33.505	38.513	33.505
Aerolíneas Brasileñas S.A (ABSA)		Outras partes relacionadas	147.178	145.202	147.178	145.202
Multiplus S.A.		Outras partes relacionadas	34.874	18.296	39.609	19.350
LATAM Travel		Controlada	6.658	2.404	-	-
LAN Argentina S.A.	(1)	Outras partes relacionadas	233.493	17.725	233.506	17.733
LAN Peru S.A.		Outras partes relacionadas	54.771	24.951	54.771	24.951
LAN Cargo R. Station LLC		Outras partes relacionadas	12.906	2.989	12.906	2.989
Lan Chile Cargo S.A.		Outras partes relacionadas	22.167	14.887	22.167	14.887
Aerotransporte Mas de Carga S.A.		Outras partes relacionadas	-	10.786	-	10.786
LATAM Airlines Group S.A.	(2)	Outras partes relacionadas	1.007.885	18.806	1.007.930	18.806
Outras partes relacionadas		Outras partes relacionadas	66.465	37.158	66.465	37.158
			1.624.910	326.709	1.623.045	325.367
Passivo não circulante						
Mútuos						
TAM Financial Limited II		Controlada	-	382.106	-	-
TAM Capital Inc. III		Controlada	-	399.620	-	-
TAM S.A.		Controladora direta	5	-	5	-
LATAM Finance Limited		Outras partes relacionadas	220.927	188.612	220.927	230.236
Corsair Participações S.A.		Outras partes relacionadas	4.000	4.001	4.000	4.001
			224.932	974.339	224.932	234.237
Total do passivo não circulante			224.932	974.339	224.932	234.237
Total do passivo			1.849.842	1.301.048	1.847.977	559.604

Demonstramos abaixo o resumo das operações de partes relacionadas a pagar:

- (1) proveniente de contrato de mútuo;
- (2) referente a compra de espaço em aeronave para transporte de cargas, redelivery de aeronave e sublease.



TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25.3 Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Vendas de passagens				
Multiplus S.A.	1.555.115	1.421.615	1.555.115	1.421.613
Vendas de espaço para cargas				
LATAM Airlines Group S.A.	278.837	193.025	278.837	193.025
LAN Chile Cargo S.A.	13.636	33.193	13.636	33.193
Aerolíneas Brasileñas S.A. (ABSA)	427.693	365.282	427.693	365.282
Custos com compra de pontos				
Multiplus S.A.	(183.992)	(213.353)	(186.104)	(216.103)
Custos com compra de espaço				
LATAM Airlines Group S.A.	(29.023)	(176)	(29.023)	(176)
LAN Chile Cargo S.A.	-	(74)	-	(74)
Aerolíneas Brasileñas S.A. (ABSA)	(100.127)	(95.089)	(100.127)	(95.089)
Outras receitas operacionais				
Aerovías de Integración Regional (Aires S.A.)	2.438	547	2.438	547
LAN Argentina S.A.	3.662	3.796	3.662	3.796
LATAM Airlines Group S.A.	128.288	55.161	128.288	55.161
LAN Peru S.A.	1.238	2.691	1.238	2.691
Aerolíneas Brasileñas S.A. (ABSA)	3.841	2.585	3.841	2.585
Linea Aerea Carguera	357	226	357	226
Aerotransporte Mas de Carga S.A.	1.981	702	1.981	702
TAM Mercosur	27.232	19.748	27.232	19.748
LAN Chile Cargo S.A.	25.164	939	25.164	939
Outras despesas operacionais				
LAN Cargo Repair Station	(14.928)	(9.799)	(14.928)	(9.799)
Transportes A. D. Mercosur	(7.199)	(8.419)	(7.199)	(8.419)
Andes Airport Service S.A.	(2.430)	(6.366)	(2.430)	(6.366)
Aerotransporte Mas de Carga S.A.	(5.492)	(3.120)	(5.492)	(3.120)
Lan Argentina S.A.	(15.898)	(16.455)	(15.898)	(16.456)
LATAM Airlines Group S.A.	(237.158)	(131.327)	(237.158)	(131.327)
LAN Peru S.A.	(1.348)	(1.840)	(1.348)	(1.840)
Aerovías de Integración Regional (Aires S.A.)	(1.019)	(1.607)	(1.019)	(1.607)
Aerolíneas Brasileñas S.A. (ABSA)	(3.723)	(1.622)	(3.723)	(1.622)
Latam Finance Limited	-	-	(2.804)	(1.881)
Inmobiliaria Aeronáutica	-	(3)	-	(3)
Arrendamento				
LATAM Airlines Group S.A.	(1.516.986)	(1.235.288)	(1.516.986)	(1.235.288)
Transportes Aereos del Mercosur S. A.	11.594	6.329	11.594	6.329
Transportes Aereos (LUCL)	(6.323)	(5.664)	(6.323)	(5.664)
Resultado financeiro				
TAM Capital Inc. III	(67.806)	(918)	-	-
LATAM Airlines Group S.A.	60.121	(16.038)	60.336	(10.308)
LAN Chile Cargo S.A.	18.167	1.860	18.167	1.860
Aerolíneas Brasileñas S.A. (ABSA)	26.318	(13.551)	26.318	(13.551)
Transportes Aereos (LUCL)	(799)	(109)	(799)	(109)
LAN Argentina S.A. (1)	146.254	(24)	146.258	(23)
LAN Peru S.A. (1)	75.241	(2.410)	75.241	(2.410)
Andes Airport Services S.A.	(76)	(1.161)	(76)	(1.161)
Aerovías de Integración Regional (Aires S.A.)	(2.445)	(488)	(2.445)	(488)
Aerotransp. Mas de Carga S.A.	(2.014)	(444)	(2.014)	(444)
Lan Cargo Repair Station	(144)	79	(144)	79
Americonsult, S.A. de C.V.	(189)	(16)	(189)	(16)
TAM Financial Services 1 Limited	6	-	-	-
TAM Financial Services 2 Limited (1)	(203.273)	(75.150)	-	-
TAM Financial Services 3 Limited	15.907	18.659	-	-
Linea Aerea Nacional	(2)	(6)	(2)	(6)
Linea Aerea Carguera	60	5	60	5
Latam Finance Limited	(32.317)	(12.773)	(39.822)	(14.133)

(1) Variações substancialmente referentes a variação cambial.



25.4 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui o presidente e os diretores estatutários. A remuneração do pessoal chave é significativamente influenciada pelo plano de remuneração variável vinculado às ações da LATAM. Derivado da desvalorização das ações entre 2018 e 2017, a remuneração do pessoal chave da gerou uma reversão líquida nos gastos correntes em R\$5.589 (R\$21.001 de gastos em 31 de dezembro de 2017).

26. RECEITA OPERACIONAL

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida de vendas está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Transporte de passageiros	15.494.104	12.945.936	15.572.560	12.945.936
Transporte de cargas	849.763	1.171.998	849.763	1.171.998
Outras receitas	646.420	901.984	647.072	999.860
Receita bruta	16.990.287	15.019.918	17.069.395	15.117.794
Impostos e outras deduções	(593.361)	(562.682)	(600.219)	(571.097)
Receita líquida	16.396.926	14.457.236	16.469.176	14.546.697

Conforme mencionado e demonstrado comparativamente na Nota 4.27.1.3, a partir de 1º de janeiro de 2018, como consequência da adoção do CPC 47, as receitas auxiliares, que eram anteriormente classificadas dentro do grupo outras na tabela acima passam a ser divulgadas junto com a receita de transporte de passageiros.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	2.420.061	2.329.355	2.420.061	2.329.357
Combustível (1)	5.549.683	3.786.978	5.549.683	3.786.978
Depreciação e amortização	266.097	281.336	266.096	281.334
Manutenção e reparos	1.358.352	1.273.505	1.359.662	1.277.122
Seguro de aeronaves	45.957	47.963	45.957	47.963
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	1.221.133	1.072.400	1.221.133	1.072.400
Arrendamentos	1.723.353	1.486.068	1.723.353	1.486.068
Serviços de terceiros	982.910	681.663	988.406	685.665
Custo com compra de pontos	278.015	307.391	280.179	310.295
Outras	984.363	968.960	988.369	975.953
	14.829.924	12.235.619	14.842.899	12.253.135
Despesas com vendas				
Pessoal	114.096	131.838	130.243	143.995
Depreciação e amortização	42.135	14.457	42.161	14.556
Serviços de terceiros	302.180	304.754	309.693	314.876
Vendas e marketing	671.965	627.985	698.798	654.286
Outras	69.927	56.655	74.974	58.444
	1.200.303	1.135.689	1.255.869	1.186.157
Gerais e administrativas				
Pessoal	118.338	168.593	120.286	173.894
Depreciação e amortização	51.406	53.508	53.952	55.921
Serviços de terceiros	149.375	208.383	151.552	210.743
Outras	206.186	179.080	208.398	181.942
	525.305	609.564	534.188	622.500

(1) A variação no custo com combustível é decorrente do aumento do preço por barril em 28% (US\$ 50.79 em 31 de dezembro de 2017 para US\$ 65.06 em 31 de dezembro de 2018), desvalorização do Real frente o Dólar (3,8748 em 31 de dezembro de 2018 e 3,3080 em 31 de dezembro de 2017) e do consumo em 5%.

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas				
Outras	26.462	-	26.462	-
Despesas				
Transferência de aeronaves para LATAM	-	(14.602)	-	(14.602)
Perda com venda de materiais	-	(30.409)	-	(30.194)
Outras	-	(27.596)	-	(27.599)
	26.462	(72.607)	26.462	(72.395)



29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras				
Receita de juros sobre mútuo (1)	309	140	-	70.544
Receita de juros	46.270	85.930	48.957	89.252
Outras receitas financeiras	40.953	37.229	41.516	39.257
	87.532	123.299	90.473	199.053
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(57.145)	(61.781)	(55.099)	(249.233)
Outras	(87.727)	(127.881)	(89.675)	(109.125)
	(144.872)	(189.662)	(144.774)	(358.358)
Variação cambial líquida (2)	(331.206)	(49.204)	(227.717)	(41.599)
Resultado financeiro líquido	(388.546)	(115.567)	(282.018)	(200.904)

(1) As receitas sobre mútuos correspondem a operações com LATAM Airlines Group liquidadas em 2017, conforme detalhada na Nota 27.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, emitida em 23 de março de 2018.

(2) Variação decorrente da desvalorização do Real frente o Dólar em 17%.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

30.1 Aquisição de ações da Multiplus

Em 28 de fevereiro de 2019, a Companhia recebeu um ofício da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no qual formalizava a aceitação do pedido de registro da oferta pública de aquisição de ações correspondente aos acionistas minoritários da Multiplus S.A, que dará origem ao cancelamento do registro e saída do segmento especial de negociação denominado "Novo Mercado. Nesta mesma data, houve recebimento de R\$1.220.392 como parte dos recursos necessários para liquidar a operação, bem como em 29 de janeiro de 2019 houve ingresso de R\$227.599, ambos oriundos de recebimento de títulos de partes relacionadas.

Em 01 de abril de 2019, como resultado do Leilão, a Companhia adquiriu 38.116.231 ações ordinárias, representando 23,49% (calculado com base no total de ações emitidas) do seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 26,84, totalizando o valor de aproximadamente R\$ 1 bilhão de reais, cuja liquidação financeira ocorreu em 04 de abril de 2019. As ações em circulação remanescentes representaram 3,65% do capital social da Companhia (calculado com base no total de ações emitidas, excluídas as ações em tesouraria da Multiplus S.A) e serão negociadas individualmente. Após a

concretização da recompra das ações remanescentes e o consequente fechamento do capital da Multiplus, a Companhia fará incorporação da Multiplus S.A.

30.2 Encerramento de controladas

As Sociedades TAM Financial Services 1 Limited, TAM Financial Services 2 Limited e TAM Financial Services 3 Limited foram encerradas no primeiro trimestre de 2019.

30.3 Oferta por ativos da Avianca Brasil

Em 3 de abril de 2019, a Companhia comprometeu-se em apresentar uma proposta mínima de US\$70 milhões no leilão de compra de pelo menos uma Unidade Produtiva Isolada (UPI) juntamente com seus respectivos ativos (incluindo, entre outros, contratos, certificados operacionais, permissões e slots) da Oceanair Linhas Aéreas S.A. e AVB Holding S.A. (juntamente denominada Avianca Brasil).

Além disso, sujeita ao cumprimento de certas condições, a Companhia comprometeu-se em fornecer à Avianca Brasil empréstimos no valor de pelo menos US\$13 milhões para financiar, em parte, o capital de giro e apoiar a continuidade das operações.

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pela Diretoria Executiva em 30 de abril de 2019.

Jerome Paul Jacques Cadier
Diretor Presidente

Sérgio Fernando Bernardes Novato
Diretor Operações

Adriana Ferreira Farias Sivieri Arbex
Gerente de Controladoria
CRC 1SP - 257816/O-3

